

## Prevenção da sepse em uma perspectiva da Saúde Pública

Sandy Hellen Santos Nogueira

Lydia Maria Tavares

Maria Isabel Caetano

Dr<sup>a</sup> Woneska Rodrigues Pinheiro

**Introdução:** A sepse pode ser definida como a resposta sistêmica a uma doença infecciosa, seja ela causada por bactérias, vírus, fungos ou protozoários. O estudo objetivou avaliar na literatura o conceito da sepse como problema de saúde pública e sua forma de prevenção. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão narrativa, com abordagem qualitativa, realizado com dados extraídos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi executado um cruzamento com operador booleano AND para associação dos descritores como busca: *sepsis and saúde pública*, resultando em 44 referências. Os artigos submeteram-se a uma filtragem em três etapas: texto completo disponível; idiomas em português e inglês; estudos originais, sem limite temporal, a literatura cinzenta também foi considerada, 2 estudos que atenderam o objetivo da pesquisa. A pesquisa foi realizada em outubro de 2018. **Resultados e discussões:** No livro **Sepse: um problema de saúde pública** o autor declara que a sepse adquiriu importância devido aumento da incidência, tendo como motivo a melhoria no atendimento de emergência contribuindo para que mais pacientes graves sobrevivam ou aumento da população idosa e de pacientes imunossuprimidos, contribuindo assim, para a geração de uma população mais suscetível a infecções graves. Também demonstra que a sepse é a principal causa de morte em UTI's não cardiológicas, com elevadas taxas de letalidade. Um estudo conduzido pelo Instituto Latino-Americano de Sepse (ILAS) aponta que cerca de 30% dos leitos de UTI no país estão ocupados por pacientes acometidos de sepse grave ou choque séptico. O autor trata que efetivas implementações de protocolos assistenciais gerenciados é capaz de melhorar a evolução desses pacientes. No artigo **A sepse é um problema evitável de saúde pública**, os autores conceituam que a sepse não pode mais ser vista apenas como um problema de pacientes individuais nos serviços de emergência e UTI, mas também como um agravante de saúde pública com uma população delimitada e soluções de base sistemática. **Considerações Finais:** Destila-se da pesquisa que a sepse hoje atingiu ao patamar de problema de saúde pública, saindo do eixo individual e pontual para uma abordagem populacional, devido as mudanças ocorridas com a evolução dos tratamentos médicos. Percebe-se que as medidas de prevenção ainda não foram adotadas de maneira eficiente e eficaz, mesmo com a adoções dos protocolos implementados pelas instituições de saúde. Tendo ainda muito a se aprimorar no que diz respeito as ações de prevenção de sepse.

**Palavras-chaves:** Sepse; Saúde Pública; Prevenção,